



# Criações de Philippe Starck poderão ser personalizadas

Nova marca que une o designer francês e a Grendene terá sua 1ª loja em SP

**Ideia é combinar a produção industrial de alta tecnologia com a personalização dos objetos pelos usuários**

MARA GAMA  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

São Paulo foi escolhida para sediar a primeira loja mundial da TOG, marca de mobiliário e objetos encabeçada por Philippe Starck em sociedade com a indústria de plásticos Grendene. A loja deve abrir no segundo semestre deste ano.

A marca foi lançada com uma forte campanha de marketing, um manifesto de intenções e uma família de móveis de 43 peças criadas por sete designers no último dia 8, durante o Salão Internacio-

nal do Móvel de Milão, maior feira de design do mundo.

A proposta da TOG (o nome abrevia o lema all creators together, ou todos os criadores juntos) é unir a produção industrial de alta tecnologia, que possibilita escala, controle de qualidade e preços competitivos, com a personalização dos objetos e mobiliário pelos compradores.

A personalização vai poder acontecer em três momentos: o comprador pode alterar características das peças no pedido para a fábrica, pode comprar acessórios feitos por artesãos e outros designers nos pontos de venda ou baixar imagens e fotos para aplicação, via site e aplicativos em dispositivos móveis.

Como resultado, peças que têm a cara dos clientes. "A única tendência aceitável é a liberdade, liberdade de ser di-

ferente, de escolher o que se quer", declarou Starck durante o lançamento, em Milão, para reforçar a ideia de que o usuário é também criador, lema central da TOG.

A plataforma pode evoluir num futuro próximo para abranger desenhos enviados por criadores do mundo todo, que poderiam ser baixados e impressos em impressoras 3D, usando formato já existente em sites de compartilhamento de projetos como o Shareable ([www.shareable.net/](http://www.shareable.net/)).

Em Milão, foi mostrada a primeira fornada de peças, produzidas em diferentes regiões da Itália, de acordo com a técnica exigida para cada produto e a logística para a distribuição.

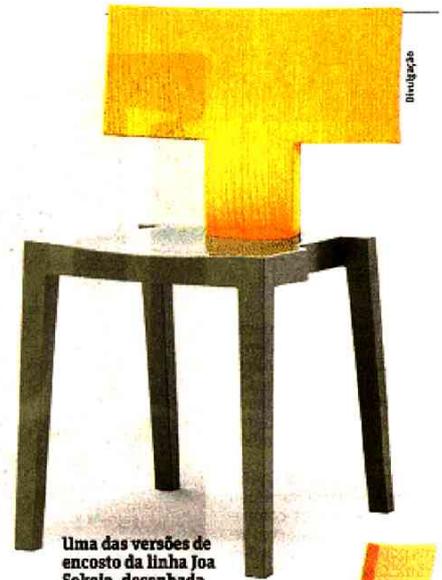
As peças foram criadas pelo próprio Starck, pelo italiano Nicola Luigi Rapetti (dire-

tor de pesquisa em design da TOG), pela dupla anglo-americana Sam Hecht e Kim Colin, pelo japonês Dai Sugawawa, pelos franceses Jonathan Bui Quang Da e Ambroise Maggier e o britânico Sebastian Bergne, a convite de Starck e Rapetti.

Segundo Marcelo Longato, CEO da empresa no Brasil, a TOG estuda produções de designers brasileiros para integrar o catálogo de produtos.

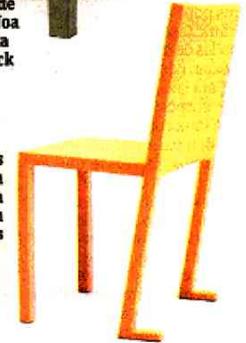
Como sugestões de customizadores, ou seja, possíveis fornecedores de acessórios, já figuram no site da marca os produtos de palha e miçanga feitos pela comunidade de Várzea Queimada, em Jaicós, no Piauí, e pela aldeia indígena dos Yawanawá, no Acre.

O preço médio das cadeiras em produção dessa primeira fornada é de 120 euros (cerca de R\$ 374,00).

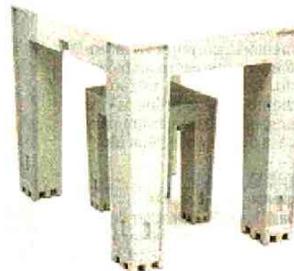
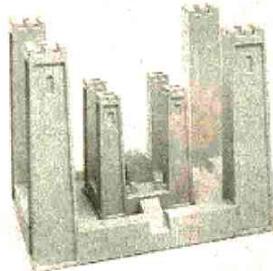


Uma das versões de encosto da linha Joa Sekola, desenhada por Philippe Starck

Com pernas inclinadas, a Dick Lessi, criada por Starck, tem versões coloridas



Uma das combinações de cores da linha Jono Pek, criada por Starck para a TOG



Banco Vodo (esq.), que pode ser usado na parede como máscara, e castelo feito com mesa e banco da linha Castable, criações de Ambroise Maggier